DOI: ttps://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i3.57

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E VALORIZAÇÃO DA CULTURA TREMEMBÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA INDÍGENA TREMEMBÉ – CE

THE USE OF INSTAGRAM AS A TOOL FOR TEACHING ENGLISH AND VALUING TREMEMBÉ CULTURE: AN EXPERIENCE REPORT IN A TREMEMBÉ INDIGENOUS SCHOOL – CE

Maria Ariane dos Santos Araújo[1]

RESUMO:
Este relato descreve a experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Indígena Tremembé José Cabral de Sousa, localizada em Itarema – CE. O projeto integrou o uso do Instagram como ferramenta de ensino da língua inglesa e de valorização da cultura Tremembé, promovendo a interculturalidade e o protagonismo estudantil. Ao longo de um mês, oito alunos foram organizados em grupos e criaram perfis na rede social para publicar conteúdos sobre elementos culturais do povo Tremembé, traduzidos para o inglês. A atividade envolveu pesquisa cultural, elaboração de textos bilíngues e análise das interações nas postagens. Os resultados apontaram maior engajamento do público em temas ligados à música e à alimentação tradicional, além de favorecer a aprendizagem significativa do idioma e o fortalecimento da identidade cultural. A experiência demonstrou que as redes sociais, quando utilizadas de forma crítica e contextualizada, podem potencializar a aprendizagem e promover a visibilidade das culturas indígenas.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Cultura Indígena; Metodologias ativas; Redes Sociais; Interculturalidades.

ABSTRACT
This report describes a pedagogical experience carried out with 3rd-year high school students at the Tremembé Indigenous School José Cabral de Sousa, located in Itarema – CE, Brazil. The project integrated the use of Instagram as a tool for teaching the English language and for valuing Tremembé culture, fostering interculturality and student protagonism. Over the course of one month, eight students were organized into groups and created social media profiles to publish content about cultural elements of the Tremembé people, translated into English. The activity involved cultural research, the production of bilingual texts, and the analysis of interactions on the posts. The results showed greater audience engagement in topics related to music and traditional food, while also enhancing meaningful language learning and strengthening cultural identity. The experience demonstrated that social media, when used critically and in context, can enhance learning and promote the visibility of Indigenous cultures.

Keywords: English Teaching; Indigenous Culture; Active Methodologies; Social Media; Interculturalities.

INTRODUÇÃO

O ensino de inglês na educação básica ainda enfrenta desafios significativos, especialmente quando se trata de torná-lo relevante para estudantes de contextos socioculturais diversos, como os povos indígenas. Em muitas escolas indígenas, o ensino de

[1] Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Acaraú. Estudante de Letras- Inglês pela Uniasselvi. Professora da educação básica. E-mail: araujoariane71@gmail.com

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: ttps://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i3.57

línguas estrangeiras precisa ir além da mera reprodução de conteúdos gramaticais ou culturais eurocêntricos: é necessário criar propostas que dialoguem com a realidade e a identidade dos alunos, respeitando seus saberes, territórios e cultura (RODRIGUES *et al*., 2019).

Nesse sentido, o presente relato apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Indígena Tremembé José Cabral de Sousa, situada na comunidade de Varjota, em Itarema–CE. O projeto articulou o ensino de inglês com a valorização da cultura indígena Tremembé, por meio do uso do Instagram como ferramenta de autoria e comunicação. Os estudantes criaram perfis na rede social para produzir e divulgar conteúdos bilíngues (português e inglês) sobre elementos culturais de sua comunidade.

A proposta buscou tornar o aprendizado da língua inglesa mais significativo e engajado, ao mesmo tempo em que promoveu o protagonismo estudantil, o letramento digital e o fortalecimento da identidade indígena. Ao usar o inglês não apenas como conteúdo, mas como meio de expressão cultural, os alunos foram incentivados a compartilhar suas próprias histórias com o mundo, transformando o processo de aprendizagem em uma prática de autoria e resistência (VASQUEZ *et al*., 2019; CARNEIRO *et al*., 2020).

Diante disso, o objetivo desta atividade foi promover o aprendizado da língua por meio da produção de conteúdos bilíngues que representassem a realidade dos estudantes. Não apenas fortalecendo a identidade e a autoestima dos estudantes, como também amplia sua autonomia discursiva e promove a visibilidade da cultura indígena em espaços digitais e multilíngues. O desafio, portanto, é construir um ensino de línguas que não submeta, mas que liberte; que não apague, mas que ecoe a voz dos povos originários.(RODRIGUES *et al*., 2019).

METODOLOGIA

Este projeto foi realizado com uma turma do 3º ano do ensino médio da Escola Indígena Tremembé José Cabral de Sousa, localizada na comunidade de Varjota, no município de Itarema – CE. A proposta pedagógica consistiu na articulação entre o ensino da língua inglesa, a valorização da cultura indígena e o uso das redes sociais como ferramenta educativa e intercultural.

Ao todo, participaram oito estudantes, organizados em dois grupos. Cada grupo ficou responsável por administrar perfis no Instagram criados especificamente para o projeto. Foram criadas três contas ao todo, com o objetivo de divulgar aspectos da cultura Tremembé em postagens bilíngues (português e inglês). O projeto teve duração de um mês.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: ttps://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i3.57

As postagens não seguiram uma temática fixa, permitindo que os estudantes escolhessem livremente os conteúdos com os quais tinham maior afinidade ou interesse. Entre os temas abordados estavam: alimentação tradicional, objetos e símbolos da cultura Tremembé, músicas ancestrais e histórias da comunidade. Para a produção das postagens, os alunos realizaram pesquisas sobre os elementos culturais escolhidos e, em seguida, traduziram os textos para o inglês, com orientação da professora.

Esse processo envolveu leitura, escrita, busca por vocabulário específico e revisão linguística, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da autonomia e do protagonismo na aprendizagem. Os dados sobre o engajamento das publicações (curtidas, comentários e alcance) foram extraídos diretamente da própria plataforma Instagram, por meio da funcionalidade de visualização de métricas disponível nos perfis.

Ao final do projeto, os grupos realizaram uma apresentação na escola, na qual compartilharam suas experiências. Cada equipe abordou os tipos de conteúdo que geraram mais interação com o público, as dificuldades enfrentadas no uso da língua inglesa e nas ferramentas digitais, as estratégias que utilizaram para superá-las, além de pontos positivos e sugestões para projetos futuros.

RESULTADOS

O projeto realizado com os estudantes do 3º ano do ensino médio demonstrou que o uso do Instagram como ferramenta pedagógica pode tornar o ensino de inglês mais significativo e motivador. Os alunos criaram perfis bilíngues para divulgar aspectos da cultura Tremembé, como tradições, arte e histórias familiares, utilizando o inglês como meio de expressão.

Essa prática favoreceu o desenvolvimento da leitura, escrita e criatividade, além de fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes. O uso da rede social proporcionou visibilidade à cultura indígena e promoveu o protagonismo estudantil, gerando interações reais com públicos diversos. O inglês deixou de ser apenas um conteúdo curricular e passou a ser um instrumento para contar histórias e afirmar identidades.

Como continuidade, pretende-se expandir a iniciativa com novas turmas, ampliar o repertório de conteúdos culturais abordados e promover parcerias com outras escolas e comunidades indígenas. Também se considera relevante investigar os impactos de longo prazo desse tipo de abordagem no aprendizado linguístico e na construção da identidade dos estudantes indígenas. O projeto reafirma que é possível ensinar inglês com propósito, sensibilidade e compromisso com a diversidade cultural.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: ttps://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i3.57

Figura 1 — Perfil criado no Instagram durante o projeto



Fonte: Própria autora (2025).
Legenda: Instagram criado por uma das equipes com o nome *_englishwithroots_*.

Figura 2 — Perfil criado no Instagram durante o projeto.



Fonte: Própria autora (2025).
Legenda: Instagram criado por uma das equipes com o nome showing_our_roots

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: ttps://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i3.57

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência mostrou que é possível ensinar inglês de forma contextualizada e intercultural, valorizando as vivências dos alunos e suas raízes culturais. O projeto uniu linguagem, cultura e tecnologia em uma proposta criativa, sensível e eficaz. Pretende-se ampliar a iniciativa com outras turmas e explorar novas mídias digitais como espaço de expressão indígena.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Auner Pereira; FIGUEIREDO, Ismérie Salles de Souza; LADEIRA, Thalles Azevedo. A importância das tecnologias digitais na Educação e seus desafios. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 35, 15 de setembro de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/35/a-importancia-das-tecnologias-digitais-na-educacao-e-seus-desafios . Acesso em: 8 jul. 2025.

RODRIGUES, Walace; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges; MILLER, Michol. Decolonizando o Ensino de Língua Inglesa para Populações Indígenas Brasileiras. **Educação & Realidade**, *[S. l.]*, v. 44, n. 2, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/81725. Acesso em: 4 ago. 2025.

VASQUEZ FERREIRA DE ARAUJO, Elaine; CORRÊA VILAÇA, Márcio Luiz. O Ensino de Língua Inglesa na Perspectiva do Letramento Digital Crítico. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, *[S. l.]*, v. 20, n. 46, p. 11–31, 2019. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br/reihm/article/view/5250. Acesso em: 3 set. 2025.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional